



"Educação como prática de Liberdade":
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

9328 - Resumo Expandido - Trabalho - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT16 - Educação e Comunicação

ENSINO HÍBRIDO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: PROCESSO E ESTRATÉGIAS DE ADOÇÃO INSTITUCIONAL

Mario Vásquez Astudillo - UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

Sheila de Oliveira Goulart - UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

Vanessa do Santos Nogueira - UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

ENSINO HÍBRIDO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: PROCESSO E ESTRATÉGIAS DE ADOÇÃO INSTITUCIONAL

Resumo

O objetivo da pesquisa é avaliar as condições sistemáticas e multifacetadas de adoção institucional do Ensino Híbrido (EH), contribuindo para a compreensão teórica e sistematização da integração das tecnologias nos processos de aprendizagem para produzir avanços na prática pedagógica na educação superior. A Teoria Histórico-Cultural da Atividade constitui um referencial teórico interdisciplinar adequado, onde situamos os elementos sociais, pedagógicos, tecnológicos e institucionais na adoção do EH, considerando que está se constituindo em uma nova normalidade no atual contexto, com o uso intensivo de tecnologias digitais na educação. A metodologia adotada é a Pesquisa Baseada no Design, que nos permite analisar as dimensões que afetam a adoção do EH, desenhar e validar estratégias de adoção institucional do EH e sistematizar a construção do conhecimento no desenho de estratégias de adoção institucional através de estudos qualitativos e quantitativos. Como resultados da Revisão Sistemática de Literatura (RSL), a pesquisa nos revela que as temáticas sobre o EH estão focadas em alunos, métodos e estratégias de ensino, tecnologias, eficácia, tendências do EH, formação de professores e profissionais, instituição e adoção do EH. Nesta primeira etapa da pesquisa, podemos destacar alguns indicadores de inovação e personalização da aprendizagem a partir da implementação do EH.

Palavras-chave: Ensino Híbrido; Pesquisa Baseada no Design; Teoria da Atividade; Educação Superior.

INTRODUÇÃO

Esse estudo apresenta os resultados da primeira etapa da pesquisa de implementação do EH no Ensino Superior. A etapa inicial contemplou uma RSL, realizada em bancos de

dados. Esse mapeamento apresenta indicativos para as próximas etapas da pesquisa.

O foco do estudo é avaliar as condições sistemáticas e multifacetadas de adoção institucional do EH, contribuindo para a compreensão teórica e sistematização da integração das tecnologias nos processos de aprendizagem.

Os objetivos específicos do estudo são: (1) Analisar as dimensões que afetam a adoção do EH, a partir das experiências e estratégias de instituições de ensino nacionais e internacionais; (2) Determinar as condições que favorecem e dificultam a implementação de estratégias para a adoção institucional do ensino híbrido e do programa de formação de professores, contribuindo para a sistematização teórica da integração das tecnologias nos processos de aprendizagem; (3) Sistematizar a construção do conhecimento no desenho de estratégias de adoção institucional do ensino híbrido e programas de formação de professores, bem como desenvolver princípios e diretrizes para projetos de desenhos e pesquisas futuras.

Ensino Híbrido

A integração e o uso intensivo de tecnologias digitais, em particular a internet, vem transformando as universidades, em todo o mundo, nas últimas três décadas (DUART; MENGUAL, 2015; DZIUBAN et al., 2018). Plataformas de aprendizagem digital ricas em mídias, cursos personalizados ou adaptáveis e ferramentas de conferência na internet, capazes de conectar alunos e professores a atividades síncronas a distância, estão se tornando soluções comuns para projetos de aprendizagem de EH (ALEXANDER et al., 2019; PROTOPSALTIS; BAUM, 2019).

Desde a irrupção da revolução do EH, aparece um novo mundo de interatividade didática, em que novas formas de ensino e aprendizagem devem ser concebidas, estudadas e compreendidas em suas interações, com as novas mídias e contextos de aprendizagem (BARTOLOMÉ et al., 2018).

A adoção do EH vem crescendo ativamente no Ensino Superior em todo o mundo (SPRING; GRAHAM, 2017). Alguns pesquisadores concluem que o EH se tornaria o “novo modelo tradicional” (ROSS; GAGE, 2006), ou o “novo normal” no Ensino Superior (NORBERG; DZIUBAN; MOSKAL, 2011), sendo quase impossível encontrar um sistema de ensino e aprendizagem que não envolvam modelos de EH (MONTEIRO; MOREIRA; LENCASTRE, 2015). Martín-García, Martínez-Abad e Reyes-González (2019) confirmam que muitas universidades e instituições de ensino superior estão elaborando planos estratégicos para implementar e disseminar o uso do EH. Essa tendência é confirmada no estudo Horizon de Alexander et al. (2019), em que os projetos de EH aumentam constantemente como uma modalidade favorita, valorizando sua flexibilidade, facilidade de acesso e integração multimídia sofisticada.

Na convergência de aumento da implementação do EH, o Ministério da Educação (MEC) autoriza e promove na organização pedagógica e curricular dos cursos de graduação presenciais a oferta de disciplinas, integral ou parcialmente, na modalidade a distância (EAD) ou online, com até 40% da carga horária total do curso (BRASIL, 2019). Essa possibilidade permite que as instituições possam ampliar a modalidade EAD, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais. Neste contexto de possibilidades metodológicas, tecnológicas e legais, é preciso desenvolver estratégias institucionais de adoção do EH.

REFERENCIAL TEÓRICO

Teoria da Atividade

A Teoria Histórico-Cultural da Atividade ou Teoria da Atividade (TA) oferece uma estrutura conceitual na qual podemos situar os elementos sociais, pedagógicos e institucionais do uso das tecnologias (VIGOTSKY, 1979; LEONTIEV, 1984; ENGESTRÖM, 1987).

Quando aplicamos a TA ao campo educacional, e em particular ao EH, o papel do professor como mediador é, em primeiro lugar, oferecer aos alunos as condições favoráveis de aprendizagem, as ocasiões para praticar os esquemas existentes, ou seja, a maneira de agir e controlar melhor as operações, a possibilidade de automatizar uma certa parte do que foi aprendido; em segundo lugar, desenvolver novos esquemas, ou seja, novas conceituações, novas regras de ação para objetivos e tarefas ainda incomuns (VIGOTSKY, 1979).

A TA destaca as contradições históricas que os sistemas de atividades acumulam, como fontes de mudança e desenvolvimento, entendidas como sistemas abertos que, ao introduzir novas tecnologias ou modelos como o EH, causam contradições que abrem a possibilidade de ações inovadoras de mudança, dada a falta de conhecimento efetivo sobre os sistemas EH verificados por Martín-García et al. (2019).

Em sua particularidade, podemos entender o EH como um processo de comunicação, altamente complexo, que promove uma série de interações, incorporando recursos tecnológicos nos momentos presenciais e online e que integram os componentes sociais e educacionais (MONTEIRO; MOREIRA; LENCASTRE, 2015). Portanto, para a adoção do EH como um contínuo formativo entre o presencial e o online, certas condições são necessárias na combinação de diferentes abordagens de ensino: a) um design instrucional que integre os espaços presenciais e não presenciais; b) materiais educativos interativos e acessíveis; c) um sistema de acompanhamento contínuo; e d) um sistema de avaliação contínuo e integrado (DUART; MENGUAL, 2015; MARTÍN-GARCÍA et al., 2019).

METODOLOGIA

O trabalho está sendo desenvolvido com a Pesquisa Baseada no Design, considerando a concentração de problemas amplos e complexos em diferentes realidades. Essa abordagem mobiliza conhecimentos que contribuem para a melhoria da qualidade das práticas de formação em diferentes níveis, contextos, áreas disciplinares e curriculares. A equipe de pesquisa intervém em contextos particulares de aprendizagem, com o propósito explícito de produzir modificações que conduzam a uma melhor aprendizagem (RINAUDO; DONOLO, 2010), explorando as possibilidades de criação de novos ambientes de ensino.

A Pesquisa Baseada no Design integra princípios reconhecidos com as potencialidades das tecnologias, para fornecer soluções viáveis para esses problemas complexos, por meio do envolvimento intensivo de colaboração entre pesquisadores, professores e especialistas, conduzindo estudos rigorosos e cuidadosos para testar e refinar propostas pedagógicas inovadoras e eficazes no contexto nacional e internacional (DE BENITO; IBÁÑEZ, 2016).

O projeto está constituído por seis fases: (1) análise da situação e definição do problema; (2) design programas adoção institucional do EH; (3) Validação do design; (4) Implementação do design; (5) Avaliação e produção de documentação e (6) Difusão. Na primeira fase, a análise da situação e definição do problema será realizada através de um exame documental de experiências, à medida que várias instituições têm abordado a adoção

das modalidades de EH e uma avaliação da adoção institucional de EH, por meio de uma lista de verificação proposta por Porter et al. (2014) nas dimensões de estratégia, estrutura e suporte; análise de projetos de EH e recursos tecnológicos disponíveis; análise de metodologias didáticas inclusivas, inovadoras e reflexivas que têm como elemento comum o papel ativo dos alunos, tais como aprendizagem colaborativa e cooperativa, aprendizagem baseada em projetos, problemas, método de caso, entre outras opções. A fase está sendo apoiada por uma meta-análise de estudos de Revisão Sistemática de Literatura (RSL) (ROTHER, 2007), o que nos permite ampliar a perspectiva de busca por modelos característicos e específicos de EH.

ANÁLISE PARCIAL DOS DADOS

A RSL foi desenvolvida com a consulta nas bases de dados acadêmicas (EBSCO, ERIC, SCOPUS, WOS, Scielo Internacional e Brasil) de artigos de RSL sobre o EH, no período entre 2015 e 2021.

A busca contemplou termos e combinações utilizados em português, inglês e espanhol, respectivamente. O total de trabalhos resultantes da busca foi filtrado por artigos em periódicos científicos e revisados por pares. No total, 89 artigos atenderam aos critérios de inclusão e foram codificados para a síntese de meta-análise da literatura selecionada.

As temáticas que foram identificadas nos 89 artigos estão focadas em: alunos (32), métodos e estratégias de ensino (27), tecnologias (24), eficácia (21), tendências do EH (18), formação de professores e profissionais (15), instituição (4), adoção do EH (3). Alguns dos artigos possuem mais de um foco temático.

No que se refere aos alunos, os artigos destacam a aprendizagem colaborativa, a personalização da aprendizagem, fatores de adoção, estratégias de aprendizagem autorregulada, engajamento e envolvimento, flexibilidade, interação, facilitação dos processos de aprendizagem, clima de aprendizagem afetivo, conhecimento e percepções, eficácia das ferramentas digitais, desempenho, ferramentas e estratégias de apoio na aprendizagem e na conexão aluno-a-aluno.

Sobre os métodos e estratégias de ensino, as pesquisas mostram estratégias de aprendizagem autorregulada, modelo de Aprendizagem Baseado em Tecnologia, jogos de aprendizagem, sala de aula invertida, comunidades de prática, princípios pedagógicos de aprendizagem e teoria da autodeterminação.

Acerca das tecnologias, os textos tratam da realidade aumentada, simulações virtuais, plataformas tecnológicas, tecnologias de aprendizagem inteligente, jogos de aprendizagem e inteligência artificial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhos analisados na RSL indicam as tendências de implementação do EH, as quais perpassam métodos e estratégias de aprendizagem diversificados, tecnologias e eficácia. As pesquisas também destacam a necessidade de investimento em planejamento, tecnologia, formação de professores e gestores, tornando o EH uma possibilidade de modelo de aprendizagem capaz de preparar para o mundo da vida. Um modelo de aprendizagem que contempla a fluidez social e travessias pedagógicas. Essa possibilidade requer investimento

em pesquisa científica, Políticas Públicas e avaliação constante.

Os próximos passos de desenvolvimento da pesquisa têm o foco nas instituições e na adoção institucional. Ampliando a compreensão do desenvolvimento do EH e suas possibilidades de implantação para atender as demandas educacionais contemporâneas.

REFERÊNCIAS

ALEXANDER, Bryan et al. *EDUCAUSE Horizon Report 2019 Higher Education Edition*. EDU19, 2019.

BARTOLOMÉ, Antonio et al. Blended learning: panorama y perspectivas. *RIED. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia* (2018), 21(1), pp. 33-56.

BRASIL. *Portaria N° 2.117, de 6 de dezembro de 2019*. Disposta pelo Ministério da Educação. DOU n° 239, de 11 de dezembro de 2019, 2019.

DE BENITO CROSETTI, Bárbara; IBÁÑEZ SALINAS, Jesús María. La investigación basada en diseño en Tecnología Educativa. *Revista Interuniversitaria de Investigación en Tecnología Educativa*, 2016.

DUART, Josep María; MENGUAL, Santiago. Transformaciones en la universidad hoy: integración de modalidades formativas. *Revista Española de Educación Comparada*, v. 26, p. 15-39, 2015

DZIUBAN, Charles et al. Blended learning: the new normal and emerging technologies. *International Journal of Educational Technology in Higher Education*, v. 15, n. 1, p. 3, 2018.

ENGSTRÖM, Yrjö. *Learning by expanding. An activity-theoretical approach to developmental research*. Helsinki: Orienta-Konsultit Oy, 1987.

LEONTIEV, Alexei N. *Actividad, consciencia y personalidad*. México: Editorial Cartago, 1984.

MARTÍN-GARCÍA, Antonio; MARTÍNEZ-ABAD, Fernando; REYES-GONZÁLEZ, David. TAM and stages of adoption of blended learning in higher education by application of data mining techniques. *British Journal of Educational Technology*, 2019.

MONTEIRO, Angélica; MOREIRA, J. António; LENCASTRE, José Alberto. *Blended (e) Learning na Sociedade Digital*. Whitebooks, 2015.

NORBERG, Anders; DZIUBAN, Charles D.; MOSKAL, Patsy D. A time-based blended learning model. *On the Horizon*, v. 19, n. 3, p. 207-216, 2011.

OSORIO, Luz Adriana; DUART, Josep M. A hybrid approach to university subject learning activities. *British Journal of Educational Technology*, v. 43, n. 2, p. 259-271, 2012.

PORTER, W. W., GRAHAM, C. R., SPRING, K. A., & WELCH, K. R. Blended learning in higher education: Institutional adoption and implementation. *Computers & Education*, v. 75, p. 185-195, 2014.

RINAUDO, María Cristina; DONOLO, Danilo. Estudios de diseño. Una perspectiva

prometedora en la investigación educativa. *Revista de educación a distancia*, n. 22, 2010.

ROSS, Barbara; GAGE, Karen. Global perspectives on blending learning. BonkJ. C. GrahamR. C. (Eds.). *The handbook of blended learning*, p. 155-168, 2006.

ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta paulista de enfermagem*, v. 20, n. 2, p. v-vi, 2007.

SPRING, Kristian J.; GRAHAM, Charles R. Blended learning citation patterns and publication networks across seven worldwide regions. *Australasian Journal of Educational Technology*, v. 33, n. 2, 2017.

VIGOTSKY, Lev. *El desarrollo de los procesos psicológicos superiores*; Barcelona, Editorial Crítica, 1979.